**Literatura e Subdesenvolvimento**

Antonio Candido afirma que de acordo com a consciência amena de atraso, os escritores participavam de uma ideologia ilustradat, da qual a instrução seria a chave para todos os benefícios que permitem a humanização do homem e o progresso social. Inicialmente para oscidadãos, que incluíam a minoria dos que partilhavam de vantagens econmicas e políticas e posteriormente para todo o povo. !ara dar referência a este pensamento, ele cita diversos nomesreconhecidos da "ist#ria, tais como $. !edro II, %armiento, Andr&s 'ello e (#mulo )allegos,que reconheciam na instrução uma forma de redenção e ascensão social e urbanização. !odemosver que a instrução, quanto maior o nível, mais a\*udar+ o indivíduo na sua ascensão social eintelectual, principalmente, pois agregar+ maior conhecimento. !or&m, não & necess+ria grandeinstrução para a ascensão social, mas sim nascer em família abastada ou ter influências com pessoas de alta classe.!ara ilustrar este pensamento, ele aborda uma obra de anuel 'onfim, denominada AAm&rica -atina, em que este analisa o atraso em função do colonialismo, por motivo de persistência das oligarquias do imperialismo estrangeiro. Com isso, 'onfim conclui que ainstrução seria como uma panaceia, ou se\*a, um rem&dio que poderia curar tudo. !ara Candido,isso não passa de uma ilusão ilustrada, sendo uma ideologia da fase esperançosa de atraso. $efato, dizer que a instrução significa a cura para tudo seria uma grande utopia, pois na realidadeisto não acontece. m bom e/emplo disso & que não & necess+rio muito estudo para seguir nacarreira política.Antonio Candido d+ ainda um outro e/emplo para mostrar melhor esta ideologia, em quea p+tria da liberdade estaria destinada a ser a p+tria do livro, atrav&s de um poema chamado 01livro e a Am&rica2, de Castro Alves. )raças a esta ideologia, os intelectuais construíram umaimagem deformada de sua posição frente 3 incultura dominante, lamentando a ignor4ncia do povo e dese\*ando que ela desaparecesse a fim de que a p+tria ascendesse, e/cluindo5se doconte/to da &poca e considerando5se 3 parte. Como estes intelectuais aqui no 'rasil eram aceitosintelectualmente de forma reduzida, estes se pro\*etavam na 6uropa, pois seus valores seapoiavam nela, e consideravam5se equivalente ao que l+ havia de melhor.Candido então retoma o problema da dependência cultural advinda de influênciasestrangeiras, atrav&s da refle/ão sobre o atraso e o subdesenvolvimento. A pobreza de cultura